

PROGRAMA EDUCAÇÃO ESPORTIVA: UMA EXPERIÊNCIA DE POLÍTICA PÚBLICA DE ESPORTE E LAZER NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO RECIFE (2009 - 2012).

Fabíola Cristina de Oliveira Bento Aquino ¹

Natália Gabriela da Silva ²

Elicia Barros Guerra Souza ³

Izabel Adriana Gomes de Sena Simões ⁴

RESUMO

Este artigo tem como objeto de estudo as ações desenvolvidas pelo Programa Educação Esportiva, uma iniciativa da Secretaria de Educação, Esporte e Culturais da Prefeitura da cidade do Recife (PCR). O programa foi executado pela Diretoria de Ensino (DIRE) e a autarquia municipal, Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães (Geraldão), ambos fazem parte da PCR. Com o objetivo de aperfeiçoar a integração da Política Pública de Esporte e Lazer com a Rede Municipal de Ensino, foram desenvolvidas diversas ações esportivas e de lazer para estudantes das escolas municipais do Recife. As atividades desenvolvidas possibilitaram o esporte e o lazer nas escolas, integrando os saberes e as experiências entre os participantes, além de garantir o esporte e lazer enquanto direito social. Nesse sentido, o objetivo desse estudo é relatar o desenvolvimento das ações referentes ao Programa Educação Esportiva, analisando suas contribuições para as políticas públicas de Esporte e Lazer do Recife. Essa pesquisa caracteriza-se por uma pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva. Tratando-se de pesquisa do tipo documental, utilizamos como fonte documentos como: Balanço de transição 2009 - 2012, planejamentos, relatórios e fotografias. Compreendemos que ações como as desenvolvidas por esse Programa podem contribuir para o processo de formação dos estudantes, além de fortalecer as políticas públicas e assim contribuir com transformações da realidade dos sujeitos participantes.

Palavras-chave: Educação Física, Esporte, Lazer, Políticas Públicas.

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem a finalidade de relatar como foram desenvolvidas as ações do Programa Educação Esportiva, uma iniciativa da Secretaria de Educação, Esporte e Lazer, executada pelo Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães (Geraldão), que, na época, era responsável pelo desenvolvimento da Política Municipal de Esporte e Lazer.

¹ Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, fab_danca@hotmail.com.

² Mestranda pelo Curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, natalia.gabrielasilva@hotmail.com.

³ Doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, eliciaguerra@hotmail.com.

⁴ Doutora pelo Curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, sena.belag@gmail.com.

Desde a Constituição Federal de 1988, o esporte e o lazer são tratados como direitos do cidadão.

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.[...] Art. 217. É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um[...] (BRASIL, 1988).

Inaugurado em 12 de novembro de 1970, o Geraldão é um dos mais importantes equipamentos de esporte e lazer da cidade do Recife. Ao longo dessa história de quase meio século, o Geraldão revelou diversas facetas. De casa de espetáculos na qual se apresentaram artistas consagrados nacional e internacionalmente a palco de importantes competições esportivas, na maior parte do tempo mantendo seu caráter de espaço comunitário, o Geraldão certamente teve grande importância para a difusão da prática esportiva e do acesso à cultura e ao lazer.

Mesmo com toda essa relevância no cenário local e regional, foi somente em 2005 que o Geraldão passou a ser o órgão responsável pela política de esporte e lazer de toda cidade. (RECIFE, 2011).

De acordo com o Relatório de Transição da Política de Esporte e Lazer de 2005-2008 para 2009-2012, a Política Municipal de Esporte e Lazer do Recife está organizada com o objetivo de garantir o acesso ao conhecimento e democratização da prática do esporte e lazer, visando a mobilização da população e do governo na construção do sistema municipal de esporte e lazer (PREFEITURA DO RECIFE, 2008).

A política pública educacional é marcada pelo momento histórico, econômico e social, nos quais refletem diferentes teorias da educação. Fomentar o debate nessa área é fundamental para a formação de qualquer estudante ou profissional. Com o intuito de estimular esse debate e inspirados por nossas inquietações a respeito de como foram organizados os projetos de políticas públicas de esporte e lazer nas escolas municipais do Recife, buscamos como esse estudo descrever as ações desenvolvidas pelo Programa Educação Esportiva e analisar os impactos na vida dos jovens participantes.

A discussão do tema das políticas públicas tem recebido contínuas contribuições de pesquisadores das áreas de Ciências Sociais, Ciência Política, Serviço Social, dentre outras. Compreendemos que a política educacional não está isolada, a mesma se articula com outras áreas. Assim nos aponta Bourdieu:

Toda a análise da luta política deve ter como fundamento as determinantes econômicas e sociais da divisão do trabalho político, para não ser levada a naturalizar os mecanismos sociais que produzem e reproduzem a separação

entre os agentes politicamente ativos e os agentes politicamente passivos e a construir em leis eternas as regularidades históricas válidas nos limites de um estado determinado da estrutura da distribuição do capital (BOURDIEU, 2004a, p. 163).

As Políticas Públicas são ações do poder público, regras e procedimentos para as relações entre poder público e sociedade, fazendo uma relação entre a sociedade e o Estado. A partir dessas relações que são formulados documentos como as leis de programas e linhas de financiamento que orientam as ações que envolvem aplicações de recursos públicos.

Como ação de uma política pública, o programa apresentado busca a ampliação e qualificação da Educação Física nas Escolas Municipais do ensino fundamental II, antigo Terceiro e Quarto Ciclos, como era organizada a aprendizagem nas escolas municipais da Cidade do Recife.

O programa desenvolveu algumas ações como a temporada esportiva, os jogos escolares, a formação continuada de professores, dentre outros, e tinha como meta de atendimento todas as escolas do ensino fundamental II, que totalizavam 35 escolas. Apesar de todas serem contempladas com o programa e terem um professor de Educação Física, nem todas tinham um espaço adequado para prática esportiva.

Esse artigo está organizado, além da introdução, em mais três seções: metodologia, onde apresentamos e fundamentamos a abordagem e tipo de pesquisa utilizada, bem como as fontes e procedimentos; resultados e discussões, onde abordamos as questões referentes às políticas públicas educacionais dialogando com nosso objeto de estudo; e por fim, as considerações finais.

METODOLOGIA

Nesta seção apresentaremos a metodologia utilizada para o desenvolvimento da nossa pesquisa. A metodologia descreve todos os caminhos que percorremos para alcançar nossos objetivos, fornecendo confiabilidade e veracidade a investigação. Por isso, não existe uma única forma de fazer pesquisa, pois cada uma possui um problema a ser estudado.

Pesquisa é a exploração, é a inquirição, é o procedimento sistemático e intensivo, que tem por objetivo descobrir e interpretar os fatos que estão inseridos em uma determinada realidade. A pesquisa é definida como uma forma de estudo de um objeto. Este estudo é sistemático e realizado com a finalidade de incorporar os resultados obtidos em expressões comunicáveis e comprovadas aos níveis do conhecimento obtido (BARROS; LEHFELD, 1990, p. 14).

A metodologia utilizada baseia-se em uma abordagem qualitativa, tal abordagem descreve e explica os fenômenos sociais e diversas experiências individuais ou coletivas,

também podendo ser investigado diversos documentos, como: textos, imagens, músicas e outros (FLICK, 2009).

Na abordagem qualitativa é possível extrair dados mais subjetivos, ela é muito utilizada com pequenas amostragens, possibilitando descobertas que não é possível na pesquisa quantitativa. Assim “a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis” (MINAYO, 2001, p. 14).

No que se refere aos procedimentos metodológicos, teve um enfoque descritivo com abordagem qualitativa. O projeto partiu para uma descrição interpretativa dos documentos com o máximo de abrangência e detalhamento sobre o objeto investigados. Trata-se, portanto de uma análise aprofundada da realidade pesquisada (RUDIO, 1985).

Na pesquisa descritiva o pesquisador apenas registra e descreve os fatos observados sem fazer interferências, descrevendo e interpretando os dados. Segundo Silva & Menezes (2000, p.21):

[...] a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de levantamento.

Tendo em vista que o principal instrumento escolhido para se chegar aos referidos objetivos trata-se de um estudo do tipo documental, apoiando-se na memória recente do programa pesquisado, os documentos encontrados versam sobre as ações que aconteciam a partir do programa.

Os documentos analisados referentes ao Programa Educação Esportiva, foram: Planejamentos, balanço de transição e relatórios. Utilizamos os seguintes critérios para realizar as análises: quais os objetivos do programa, como são desenvolvidos e quais ações promovem.

De acordo com Vergara (2000), a investigação documental não só acontece em órgãos públicos, podendo acontecer nos órgãos privados de qualquer natureza, também com registros pessoais, anais, circulares, memorando e outros. Todos os documentos utilizados na pesquisa devem ser valorizados, pois eles podem trazer uma riqueza de informações, possibilitando uma ampliação do entendimento do objeto pesquisado.

[...] o documento escrito constitui uma fonte extremamente preciosa para todo pesquisador nas ciências sociais. Ele é, evidentemente, insubstituível em qualquer reconstituição referente a um passado relativamente distante,

pois não é raro que ele represente a quase totalidade dos vestígios da atividade humana em determinadas épocas. (CELLARD, 2008, p. 295).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, apresentamos alguns conceitos sobre política pública, a organização das políticas públicas municipais do Recife e analisamos como foi organizado o Programa Educação Esportiva.

O processo de formulação de uma política envolve diversos atores com diferentes interesses que lutam por inclusão de determinada questão na agenda pública e, posteriormente, a sua regulamentação.

Para Azevedo (2004) as políticas públicas são implantadas, elaboradas, reformuladas ou desativadas com base na sociedade e no Estado, de acordo com seus interesses e transformações. Desde 1970, as formas e funções do Estado foram colocadas em xeque pelo modelo capitalista, procurando sempre sua superação.

Dentre as políticas públicas, sem dúvida destacam-se aquelas relativas à política educacional. A política educacional deve ser pensada de forma ampla, sempre em articulação com o projeto em construção da sociedade, projeto esse que se realiza, em grande parte, por meio da intervenção do Estado. Essa política pode ser utilizada como um meio de garantir a sociabilidade da força do trabalho. É através dessa perspectiva que surgiram à implantação do sistema público de ensino.

É na escola, principalmente na sala de aula, que surge o espaço para a concretização das políticas educacionais. Os Projetos são elaborados e desenvolvidos a partir das necessidades das comunidades, que muitas vezes buscam condições de igualdade social para todos. E os projetos educacionais visam a formação de cidadãos ativos e participativos, que possam repercutir na sociedade de maneiras positivas.

A Política Municipal de Esporte e Lazer está organizada com vistas à garantia do acesso ao conhecimento e democratização da prática do esporte e lazer, visando a mobilização da população e do governo na construção do sistema municipal de esporte e lazer. (PREFEITURA DO RECIFE, 2008)

Nesse sentido, esta política executa programas sistemáticos, eventos, formação continuada de trabalhadores do setor, gestão de espaços e equipamentos, além de conduzir os debates da inclusão desses temas nos instrumentos de gestão e planejamento da cidade, além de estabelecer relação institucional com a sociedade civil e outras.

O referido projeto dialoga com dois importantes programas, um desenvolvido em pela Prefeitura do Recife e o outro pelo Ministério dos Esportes que, nos últimos meses, dentro das atividades do Educação Esportiva vem implementando o projeto Segundo Tempo.

O primeiro, os Círculos de Populares de Esporte e Lazer (CPEL) é um programa de educação não formal desenvolvido pela Prefeitura do Recife, através do Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães – Geraldão, O CPEL tem como objetivos desenvolver criticamente aprendizagens relacionadas a cultura corporal e esportiva, além de promover a auto-organização comunitária a partir do lazer e do esporte.

Já o segundo, surgiu em 2010, por uma parceria entre o Ministério da Educação e do Esporte, com o intuito de aumentar o tempo escolar, através de várias atividades.

O Programa Segundo Tempo, é uma parceira do Ministério dos Esportes em convênio com a Prefeitura do Recife e Autarquia Ginásio de Esporte Geraldo Magalhães que visa democratizar a cultura do esporte no contra turno escolar para crianças, adolescentes, adultos e idosos, como fator da cidadania, melhoria da qualidade de vida e diminuição da exposição aos riscos sociais. As atividades iniciaram no mês de setembro de 2012, com o atendimento a 4.500 pessoas (crianças, adolescentes, adultos e idosos), através de 45 núcleos, sendo: 35 Escolas Municipais, 01- Praça, 03 Quadras públicas, 01 Ginásio Público, 02 Centro Sociais Urbanos. 02 Praças da Academia da Cidade e 01 Parque. (RECIFE, 2012, p.47).

Todas ações desenvolvidas direcionadas ao Esporte e Lazer são de fato muito importantes, pois todos os cidadãos brasileiros possuem o direito ao esporte e ao lazer.

DESCREVENDO O PROJETO EDUCAÇÃO ESPORTIVA

O programa Educação Esportiva teve como diretriz desenvolver ações esportivas e de lazer para consolidação do Recife enquanto Cidade Educadora, fortalecendo a educação física escolar.

O programa fundamenta-se na adoção de práticas esportivas e culturais formais e não formais, envolvendo toda a comunidade escolar, utilizando o Esporte como fator de desenvolvimento humano e instrumento pedagógico de elevação cultural e de consciência política. "[...] assumir pública e oficialmente as demandas esportivas como uma questão de acesso dos cidadãos a um direito legalmente garantido" (ATHAYDE, 2011).

O programa Educação Esportiva visa proporcionar acesso às novas vivências e aos espaços pedagógicos fomentando situações didáticas formais e não formais que ampliem as possibilidades educacionais, promovendo novos valores e atitudes fundadas na ética e na

construção de círculos sociais de convivência, de modo a contribuir com a educação e utilização do tempo livre de crianças e jovens, garantindo o direito básico e imprescindível do Esporte e Lazer como estabelece a constituição federal, o estatuto da criança e adolescente e a lei de diretrizes e bases da educação.

Esse programa desenvolveu várias ações para comunidade escolar, como por exemplo: Temporadas Esportivas Escolares, Formação de Equipes Esportivas das Escolas Municipais do 3º e 4º ciclo, Festivais de jogos populares, Estruturação da Rede Física de Esporte e Lazer; Manutenção de equipamentos esportivos da Rede de Ensino Municipal, Implantação do Núcleo Paraesportivo dos Alunos da Rede de Ensino Municipal. Jogos Escolares Municipais, Formação Continuada em Educação Física, Esporte e Lazer e outros.

- **Eventos esportivos** - Consistiu na construção participativa e realização de ações Esportivas ao longo do ano, ampliando o espaço pedagógico da Educação Física Escolar dos alunos do 3º e 4º ciclo. A ação promove também a participação dos alunos das Escolas Municipais nos principais eventos da agenda esportiva do Recife, como por exemplo: Corridas de ruas, torneios, festivais, temporadas esportivas e outros.
- **Temporadas Esportivas** - são aprofundados os conhecimentos de uma determinada modalidade nas aulas de Educação Física e ao final realizamos um momento de catarse através de um grande festival, além, de realizarmos vivências de modalidades pouco difundidas como as lutas e a natação.
- **Formação de Equipes Esportivas das Escolas Municipais do 3º e 4º ciclo** - Consiste no processo de seleção, treinamento e formação de equipes esportivas das 35 escolas municipais de 3º e 4º ciclo e participação em competições estudantis. São formadas 02 (duas) equipes de esportes coletivos e 01 Individual, masculina e feminina, em cada Escola, contando com a carga horária de treinamento esportivos dos professores de Educação Física e com a contratação de estagiários da mesma área. A formação das equipes acontece a partir da realização de cada Temporada Esportiva. Os treinamentos são realizados nos equipamentos esportivos das escolas ou do entorno delas.
- **Estruturação da Rede Física de Esporte e Lazer** - auxílio aos equipamentos esportivos da Rede de Ensino - Consiste na co-gestão, manutenção e estruturação de uma Rede Física de Esporte e Lazer no entorno das 35 Escolas Municipais de 3º e 4º

ciclo que possa abrigar as ações do Programa Educação Esportiva, além de transformar os equipamentos esportivos em espaços de educação na comunidade

- **Implantação do Núcleo Para-esportivo dos Alunos da Rede de Ensino** - Consiste na Implantação de um núcleo municipal para prática e treinamento esportivo dos alunos com deficiência da Rede Municipal de Ensino. O núcleo desenvolverá uma ou mais modalidades esportivas e terá como parceiro o Comitê Paraolímpico Brasileiro na implantação, execução e custeio desta ação. O local de implantação pode ser uma Escola Municipal cujas exigências de esportivas e de acessibilidade sejam atendidas, no Geraldão ou em equipamentos formalmente cedidos para a ação.
- **Jogos escolares municipais** - Surgido desde 1983, com o propósito de promover a integração entre as escolas e os alunos da rede municipal de ensino, os Jogos Escolares Municipais do Recife, anteriormente denominado de Jogos Amistosos dos Guararapes, é um espaço pedagógico ampliado da disciplina de Educação Física. O evento dura cerca de 2 (dois) meses e desenvolve competições esportivas nas categorias de Pré-Mirim, Mirim, Infantil, Juvenil e Alunos com Deficiência, nas modalidades Futsal, Handebol, Voleibol, Futebol, Atletismo, Judô, Basquete e Natação, contemplando cerca de 5.000 alunos da Rede Municipal de Ensino. Os Jogos são disputados nos equipamentos esportivos escolares, nos clubes da cidade e no Geraldão.
- **Formação Continuada em Educação Física, Esporte e Lazer** – Esta iniciativa consiste numa ação complementar ao Programa de Formação Continuada da Rede Municipal de Ensino. Busca relacionar as questões específicas da área de Educação Física, Esporte e Lazer com os princípios pedagógicos da Política de Educação. Serão desenvolvidas atividades de formação com características teórico cognitivas e técnico-instrumental em parceria com universidades e formadores convidados. Algumas das parcerias possibilitarão o acesso à especialização para os Professores. Realização de Pesquisas Científicas e Publicação das ações do Programa em periódicos da área de Educação.

Não podemos negar os benefícios dessas ações na vida cotidiana dos estudantes da rede pública de ensino, ultrapassado o limite do bem-estar, tornando visível as questões relacionadas ao processo de aprendizagem, estimulando a formação ativa dos participantes.

Podemos dizer que uma boa parte dos estudantes da rede municipal de ensino do Recife, vive em situação de vulnerabilidade social e com isso, tais programas, através da

promoção de diversas atividades, propiciam vários benefícios aos discentes, tanto em seus aspectos motores, quanto afetivos e sociais.

Percebemos também que nem todas as ações são voltadas para a maioria estudantes da rede municipal de ensino, pois só atende os estudantes que possuem aulas de Educação Física, referente ao ensino fundamental II e os menores ficam de fora, pois, as professoras polivalentes são responsáveis para desenvolver todas ações curricular.

A metodologia utilizada pelos gestores do programa foi um diálogo envolvendo os professores de Educação Física e toda a comunidade escolar acerca da participação de todos nas tomadas de decisões relacionada ao esporte escolar enquanto fator de desenvolvimento humano, haja vista, que ele apresenta uma grande riqueza pedagógica, pois desenvolve o pensar e o agir coletivamente, aprimorando de forma integrada os aspectos motores, sociais, afetivos, morais, entre outros.

As ações foram organizadas da seguinte forma: Apresentação da política de esporte e lazer da Cidade do Recife aos professores de Educação Física da rede municipal de ensino; Levantamento da demanda dos jogos; Reunião com os professores de Educação Física da Rede Municipal para a construção e aprovação do regulamento.

Através dos relatórios percebemos que esse projeto conseguiu parcialmente desenvolver suas ações, como por exemplo, as capacitações dos professores, melhorias e construção de espaços adequados para prática de atividades de esporte e lazer. Também não fica claro o porquê tais metas não foram atingidas.

Houve também vários avanços como o aumento de números de escolas nos jogos escolares entre 2009 até 2011, fazendo com que a comunidade escolar participasse ativamente do processo e a inclusão dos alunos com deficiências nos jogos da pessoa com deficiência.

Em vários momentos, os documentos nos mostram que os Jogos Escolares Municipais são a principal ação desse programa, sendo que o atendimento não foi para todos, apenas uma parcela dos estudantes da rede municipal de ensino do Recife.

A seguir iremos mostrar duas tabelas referentes ao quantitativos de participantes em algumas ações específicas.

TABELA 1 - OS JOGOS ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE

Ano	Total de participantes	Número de Espaços Utilizados	Número de Modalidades
2009	3.000	4	7
2010	5.000	6	9
2011	3.000	6	9
2012	1.500	3	6

Fonte: Balanço de transição 2009 – 2012.

É interessante observarmos que há uma grande variação entre os números, não só de participantes, mas principalmente em relação ao número de espaços utilizados e número de modalidades. Encontramos muitas informações interessantes disponíveis no próprio site da Prefeitura do Recife, vejamos trechos de notícias acerca da abertura dos Jogos Escolares nos anos de 2009 a 2012.

Segundo a notícia presente no site da Prefeitura referente ao ano de 2009, temos que entre os dias 06 de outubro e 20 de novembro havia a expectativa de participação de aproximadamente 4 mil alunos de 34 escolas municipais. Ademais, diz a notícia que, além do Geraldão e das próprias escolas, alguns outros equipamentos públicos foram utilizados para a prática de certas modalidades, são eles: Quadra Euller Bentes, no Ipsep, o Campo do Bueirão, na Torre e o Centro Esportivo Santos Dumont, em Boa Viagem. Outro ponto importante diz respeito às modalidades, que são futsal, futebol de campo, handebol, voleibol, queimado, atletismo, natação, basquete e judô, distribuídos nas categorias de Pré-Mirim, Mirim, Infantil, Juvenil e portadores de deficiência. (RECIFE, 2009).

Já em 2010, tivemos a 26ª edição dos Jogos Escolares, que se iniciaram em 17 de novembro. A Prefeitura apontou ainda que cerca de 3700 alunos da rede participaram desta edição, e prossegue dizendo que o número foi maior que o da edição anterior, ou seja, a expectativa de aproximadamente 4 mil alunos não se efetivou. Além do Geraldão, foram utilizados os espaços do Campo do Bueirão, na Torre, e do CSU Bido Krause, no Totó, escolas e o Centro Santos Dumont, onde foram disputadas as provas de atletismo. Em relação à edição de 2009 destaca-se que além daquelas modalidades, as competições de atletismo incluíram não só a corrida, mas também a corrida de rua, o salto em distância e o arremesso de peso. (RECIFE, 2010).

Em uma notícia datada de 18 de novembro de 2011, a Prefeitura destacou a presença de mais de 1500 estudantes na abertura da 27ª edição dos Jogos Escolares. E prosseguiu informando que dali à metade de dezembro de 2011 seriam disputadas cinco modalidades coletivas (basquete, handebol, futsal, futebol e vôlei), além das individuais, judô e atletismo (com provas de salto em distância, arremesso de peso, corrida de pista e corrida de rua). A notícia prossegue informando que as modalidades seriam disputadas no Geraldão, Quadra Euller Bentes (Ipsep), Campo do Bueirão (Torre), CSU Bido Krause (Totó) e nas escolas Costa Porto (Joana Bezerra), Maria Sampaio (Ibura) e Dom Bosco (Jardim São Paulo) (RECIFE, 2011).

Enfim, em 2012, mais precisamente em 29 de novembro daquele ano, a Prefeitura informa através de seu portal de notícias a abertura da 28ª edição dos Jogos Escolares do Recife. Informando-nos que havia a expectativa pela participação de estudantes de quarenta instituições públicas de ensino da cidade e que as atividades ocorreriam no período entre 26 de novembro e 07 de dezembro de 2012. As modalidades esportivas presentes nessa edição foram futsal, basquete, vôlei, handebol, futebol e judô.

Analisando o quadro e as notícias percebemos mudanças que impactaram na quantidade de público participante, dentre elas a descentralização das atividades, o que certamente era um fator importante para permitir que o público tivesse acesso ao evento em local mais próximo de sua residência ou escola e também a diversidade de modalidades, que sem dúvidas também é um fator importante para engajar estudantes que não são adeptos às modalidades esportivas mais cotidianas, como, por exemplo, futebol, vôlei e futsal. Nesse sentido, destacamos, na última edição analisada aqui, a ausência das provas de atletismo, que poderiam motivar a participação de vários alunos e levar o evento a outros locais ou bairros mais periféricos.

Vemos nos demais eventos esportivos que a participação dos estudantes não era tão expressiva, posto que se tratava de uma etapa preliminar aos jogos escolares municipais.

TABELA 2 - EVENTOS ESPORTIVOS

Ano	Número de Eventos	Número de Equipes participantes	Total de participantes
2009	4	8	835
2010	6	8	1150
2011	4	6	700
2012	5	8	970

Fonte: Balanço de transição 2009 – 2012.

Não conseguimos visualizar nos documentos, questões referentes aos valores gastos nas ações, também não ficou claro qual era a função da DIRE, no nosso entendimento essa diretoria foi responsável por fiscalizar as ações, examinar o plano de trabalho e analisar as prestações de conta posto que o Geraldão foi o responsável por sua execução.

O Ginásio de Esporte Geraldo Magalhães foi responsável por assegurar a realização das atividades esportivas e culturais durante o calendário letivo.

Também não fica claro nos documentos que tivemos acesso, como foram consolidadas as parcerias e quais as ações iniciais para esse processo. Sabe-se que esse projeto é executado pelo Geraldão, dentro da Diretoria de Esporte, na pasta da Gerencia de Esporte Educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os programas de políticas públicas surgem a partir de necessidade da sociedade e se tratando de políticas educacionais, seus objetivos estão ligados a inclusão social, desenvolvimento integral e educação para a cidadania de crianças, adolescentes e jovens de comunidades pobres, em situação de vulnerabilidade social.

Tais programas devem constituir de ações estratégicas para garantir atenção e desenvolvimento integral dos seus participantes, sujeitos de direitos que vivem uma contemporaneidade marcada por intensas transformações e exigência crescente de acesso ao conhecimento, nas relações sociais entre diferentes gerações e culturas, nas formas de comunicação, na maior exposição aos efeitos das mudanças em nível local.

Essa também é uma necessidade das escolas municipais possuem: a organização de ações estratégicas que ofereçam condições mais favoráveis para o desenvolvimento do

educando. Desenvolvendo, assim, mais oportunidades para que as crianças e jovens se apropriem do conhecimento do mundo físico, virtual e social e se tornem cidadãos ativos e participativos, repercutindo de maneira transformadora a suas realidades.

Os documentos do programa, por não possuírem uma revisão bibliográfica ou fundamentação teórica, onde possam ser identificadas as problemáticas, as possibilidades e os avanços do seu início até o término, dificulta uma análise e conclusão mais aprofundada acerca da proposta e do alcance da finalidade do programa Educação Esportiva.

Fazer uma síntese final a partir da compreensão de política pública nas escolas municipais, de como se expressam os atuais programas, dos problemas identificados, suas contradições e as necessidades e possibilidades para a escola favorece uma postura crítica e pró-ativa dos futuros cidadãos, vez que as mudanças sociais, políticas e econômicas têm exigido das pessoas uma nova postura onde o conhecimento esteja aliado a senso crítico.

A partir de toda pesquisa, podemos realizar indagações que nos possibilitam reconhecer no cotidiano dos programas de política pública a reforma curricular das escolas municipais, uma maior diversidade de atividades onde muitas vezes oferece condições mais favoráveis para o desenvolvimento do educando, bem como criará mais oportunidades para que apropriação dos conhecimentos sobre o mundo.

Entre as maiores dificuldades encontradas podemos relacionar, a falta de informações nos documentos analisados e uma avaliação de todo processo. Como principais resultados do estudo, apresentamos detalhadamente algumas ações desenvolvidas a partir do Programa.

Nesse sentido, considerando nosso estudo sobre o Programa Educação Esportiva, verifica-se a necessidade de ampliação de estudos e abordagens relativas a esse ambiente. Esperamos ter oferecido uma contribuição a essa demanda, entende-se que o processo estudado é passível de referenciar iniciativas similares, no que tange às ações relativas ao desenvolvimento pedagógico do esporte educacional em PPSE.

REFERÊNCIAS

ATHAYDE, P. F. A. **O "lugar do social" na política de esportes do governo Lula.** Ser Social 2011.

AZEVEDO, Janete M. **A educação como política pública.** Campinas, SP: Autores associados, 2004. – coleção polêmica do nosso tempo; vol.56.

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, A. S. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1990.

BOURDIEU, P. **Razões práticas: sobre a teoria da ação**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2004a.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal;1988.

CELLARD, A. **A análise documental**. In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2008.

FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). et al. **Pesquisa social: Teoria, método e criatividade**. 30. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

PREFEITURA DO RECIFE. **Convênio nº 177/2009**. Recife, PE: Secretaria de Assuntos Jurídicos, 2009.

PREFEITURA DO RECIFE. **Relatório de Transição da Política de Esporte e Lazer 2009-2012**. Recife: Secretaria de Educação, Esporte e Lazer/ Ginásio de esportes Geraldo Magalhães, 2012.

RECIFE, Prefeitura do Recife. **Relatório de Transição da Política de Esporte e Lazer de 2005-2008 para 2009-2012**. Recife: Secretaria de Educação, Esporte e Lazer/ Ginásio de esportes Geraldo Magalhães, 2008.

RECIFE, Prefeitura do, Secretaria de Educação. Diretoria Geral de Ensino. **Educação esportiva**. Recife: Secretaria de Educação, 2009.

RECIFE, Prefeitura, do. Secretaria de Educação. Diretoria Geral de Ensino. **Projeto Intermunicipal Escola de Tempo Integral**. Recife: SE, 2003.

RECIFE, Prefeitura do. GERALDÃO SEDIA ABERTURA DOS JOGOS ESCOLARES DO RECIFE. **Recife.pe.gov.br/noticias**, 2009. Disponível em: http://www.recife.pe.gov.br/2009/10/06/geraldao_sedia_abertura_dos_jogos_escolares_do_recife_168845.php. Acesso em 10/09/2020.

RECIFE, Prefeitura do. MAIS DE 3.000 ALUNOS DA REDE PARTICIPAM DOS 26º JOGOS ESCOLARES DO RECIFE **Recife.pe.gov.br/noticias**, 2010. Disponível em: http://www.recife.pe.gov.br/2010/11/19/mais_de_3000_alunos_da_rede_participam_dos_26_jogos_escolares_do_recife_174367.php. Acesso em 10/09/2020.

RECIFE, Prefeitura do. Abertura de Jogos Escolares do Recife reúne 1.500 estudantes no Geraldão. **Recife.pe.gov.br/noticias**, 2011. Disponível em: <http://www2.recife.pe.gov.br/noticias/18/11/2011/abertura-de-jogos-escolares-do-recife-reune-1500-estudantes-no-geraldao>. Acesso em 10/09/2020.



RECIFE, Prefeitura do. Geraldão recebe 28º Jogos Escolares do Recife

Recife.pe.gov.br/noticias, 2012. Disponível em:

<http://www2.recife.pe.gov.br/noticias/29/11/2012/geraldao-recebe-28deg-jogos-escolares-do-recife>. Acesso em 10/09/2020.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

SILVA, Edna Lúcia da.; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: UFSC/ PPGEP/LED, 2000, 118 p.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3ª edição. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2000.